



PROMOÇÃO DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

HEALTH PROMOTION: AN INTEGRATIVE REVIEW

PROMOCIÓN DE LA SALUD: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Adriana Gracietti¹, Carine Vendruscolo², Édlamar Kátia Adamy³, Letícia de Lima Trindade⁴, Maria Luiza Bevilaqua Brum⁵

RESUMO

Objetivo: analisar conceitos/marcos teóricos das produções científicas sobre Promoção da Saúde. **Método:** revisão integrativa realizada no Portal CAPES, com vistas a responder a questão << *Quais conceitos/marcos teóricos emergem nas produções científicas sobre PS ao longo de seis anos, a partir do Portal de Periódicos da CAPES?* >> utilizando os descritores “Promoção da Saúde” e “Pessoal de Saúde”, entre junho de 2007 e junho de 2012. **Resultados:** A partir da aplicação dos critérios de inclusão identificaram-se 26 artigos, os quais resultaram em duas categorias temáticas. Evidenciou-se um processo construtivo crescente sobre a temática, porém a literatura mostra contradições na conceituação sobre Promoção da Saúde. **Conclusão:** retoma-se a importância da temática para qualificação dos profissionais de saúde e consolidação de um modelo de saúde social e participativo, para o desenvolvimento do sistema de saúde brasileiro. **Descritores:** Promoção da Saúde; Saúde Pública; Atenção Primária; Qualidade de Vida; Pessoal de Saúde.

ABSTRACT

Objective: analyzing concepts/theoretical marks of scientific productions on Health Promotion. **Method:** an integrative review held in CAPES Portal, in order to answering the question << *What concepts/theoretical marks emerge in scientific production on Health Promotion over six years from the CAPES Journals Portal?* >> Using the descriptors "Health Promotion" and "Personal Health", between June 2007 and June 2012. **Results:** by applying the inclusion criteria there were identified 26 articles, which resulted in two thematic categories. Thus indicating a growing construction process on the subject, but the literature shows contradictions in the conceptualization about Health Promotion. **Conclusion:** it resumes the importance of the theme for the qualification of health professionals and consolidation of a model of social and participatory health, for the development of the Brazilian health system. **Descriptors:** Health Promotion; Public Health; Primary Care; Quality of Life; Health Personnel.

RESUMEN

Objetivo: analizar los conceptos/marcos teóricos de la producción científica acerca de la Promoción de la Salud. **Método:** revisión integrativa celebrada en el Portal CAPES, con el fin de responder a la pregunta << *¿Qué conceptos/marcos teóricos emergen en la producción científica acerca del PS más de seis años a partir del Portal Periódicos CAPES?* >> utilizando los descriptores "Promoción de la Salud" y "Salud Personal", entre junio de 2007 y junio de 2012. **Resultados:** mediante la aplicación de los criterios de inclusión, se identificaron 26 artículos, lo que resultó en dos categorías temáticas. Así, lo que indica un proceso de construcción cada vez mayor sobre el tema, pero la literatura muestra contradicciones en la conceptualización de Promoción de la Salud. **Conclusión:** reanuda la importancia del tema para la cualificación de los profesionales de la salud y la consolidación de un modelo de salud social y participativo, para el desarrollo del sistema de salud brasileño. **Descriptores:** Promoción de la Salud; Salud Pública; Cuidados Primarios; Calidad de Vida; Personal de Salud.

¹Estudante, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC. Chapecó (SC), Brasil. E-mail: adri_gtt@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora, Departamento de Enfermagem. Doutoranda, Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Santa Catarina (SC), Brasil. E-mail: carine.vendruscolo@udesc.br; ³Enfermeira, Professora Mestre em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC. Chapecó (SC), Brasil. E-mail: edlamar.adamy@udesc.br; ⁴Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC. Chapecó (SC), Brasil. E-mail: letrindade@hotmail.com; ⁵Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem da UDESC. Mestre em Enfermagem pela UFSC. Chapecó (SC), Brasil. E-mail: maria.brum@udesc.br

os descritores: “Promoção da Saúde” e “Pessoal de Saúde”, selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e separados pelo operador booleano *and*.

A seleção dos artigos ocorreu entre os meses junho e julho de 2012, tendo como resultado 2.850 trabalhos, os quais reduziram-se ao total de 297 artigos pré-selecionados por se constituírem em periódicos revisados por pares. Após leitura dos títulos e resumos, e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 107 foram considerados de interesse e passaram para o segundo momento, no qual procedeu-se a captura dos textos completos.

Foi realizada a leitura dos trabalhos na íntegra, novamente aplicados os critérios e ainda, excluídos 81 trabalhos, sendo que o critério de exclusão mais significativo foi a não aderência ao objetivo dessa revisão (43),

abordando a temática, porém sem a definição de um conceito específico de PS. Os trabalhos excluídos por não corresponderem ao recorte temporal deste estudo (08), foram publicados antes de junho de 2007. Verificou-se a duplicidade de 07 trabalhos, 09 artigos foram excluídos por tratarem-se de publicações em periódicos não científicos, outros 06 trabalhos não estavam disponíveis no meio eletrônico, além de 08 textos excluídos por corresponderem à teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Assim, constituiu-se a amostra final desta revisão em 26 artigos científicos.

O caminho metodológico é visualizado na figura 1.

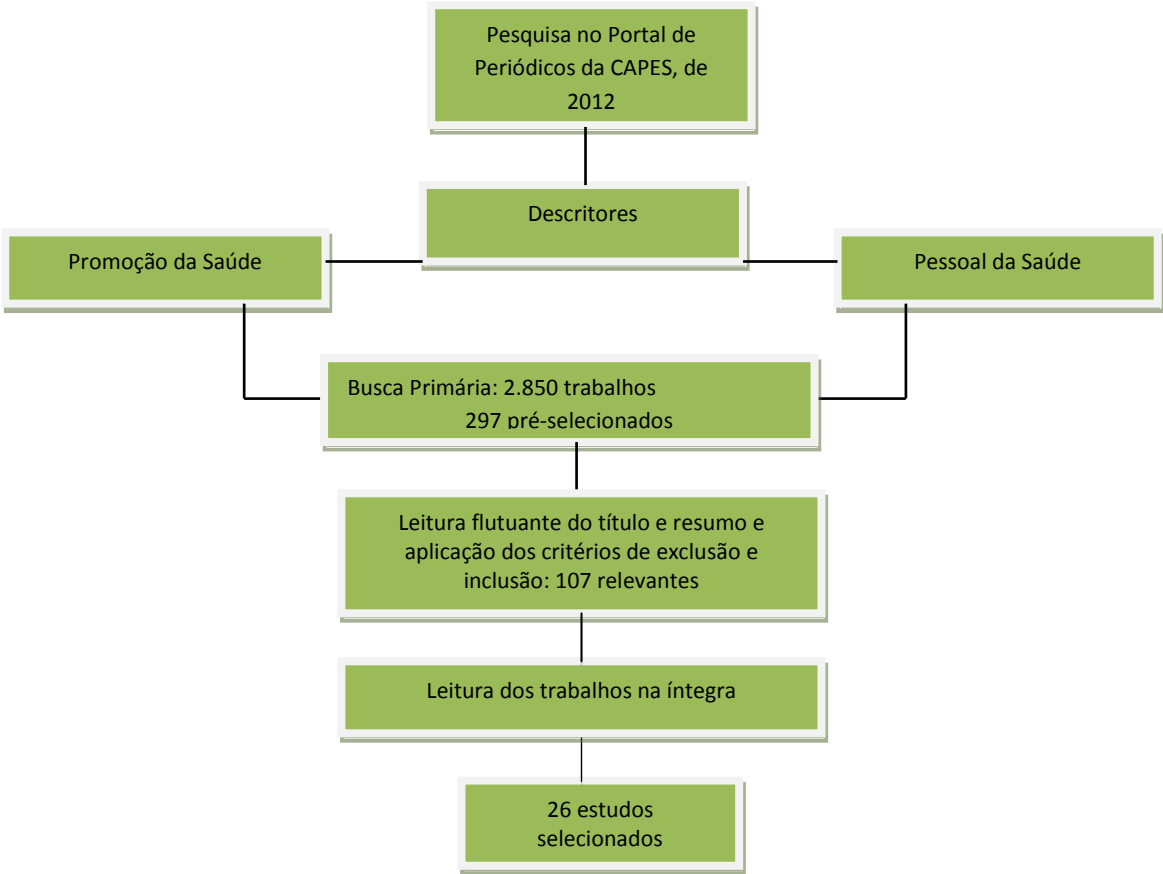


Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos que compuseram a revisão integrativa.

As informações extraídas de cada um dos artigos foram dispostas em uma matriz com as seguintes informações: título; ano de publicação; autor(es); periódico; país; descritores e/ou palavras-chave; categoria da pesquisa; objetivos; método de análise dos dados; conceito de PS. A análise dos trabalhos seguiu o referencial metodológico³ adotado no estudo, bem como os manuscritos selecionados foram analisados por duplo cego.

Os artigos foram analisados por meio da Análise de Conteúdo⁵, seguindo os momentos: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

RESULTADOS

Para ilustrar e discutir os 26 estudos, resultantes desta pesquisa, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos analisados, permitindo conhecer os principais marcos/conceitos abordados na literatura científica sobre o tema PS.

Na figura 2, apresenta-se a síntese dos artigos incluídos na revisão, segundo o tipo de estudo, periódico e ano de publicação.

	Título	Natureza do estudo	Periódico	Ano
E1	Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008)	Revisão bibliográfica	Ciência e saúde coletiva	2009
E2	Promoção da saúde e mudanças globais: o desafio da reorientação dos serviços de saúde.	Reflexão Teórica	Revista RA'E Ga	2008
E3	Produção científica sobre promoção da saúde nos cursos de pós-graduação brasileiros	Revisão bibliográfica	Saúde e sociedade	2009
E4	As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família	Revisão bibliográfica	Ciência e saúde coletiva	2011
E5	Cooperação e integração regional em saúde na América do Sul: a contribuição da Unasul-Saúde	Qualitativo	Ciência e saúde coletiva	2011
E6	Campos de subjetivação e redes simbólicas: contribuições para compreensão das praticas de promoção em saúde	Reflexão Teórica	Ciência e saúde coletiva	2011
E7	Estratégia saúde da família e análise da realidade social: subsídios para políticas de promoção da saúde e educação permanente	Qualitativo	Ciência e saúde coletiva	2011
E8	Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde apoiando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria	Reflexão Teórica	Ciência e saúde coletiva	2011
E9	Promoção da Saúde Mental - Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, cor responsabilização e autonomia.	Qualitativo	Ciência e saúde coletiva	2011
E10	Avaliação do projeto de promoção da saúde do Núcleo de Atenção ao Idoso: um estudo exploratório	Qualitativo	Interface: comunicação, saúde educação	2009
E11	Modelo assistencial e indicadores de qualidade da assistência: percepção dos profissionais da atenção primária à saúde	Qualitativo	Caderno de saúde pública	2010
E12	Situação de trabalho dos profissionais da Estratégia Saúde da Família em Ceará-Mirim	Qualitativo	Revista da escola de enfermagem da USP	2010
E13	A promoção da saúde a partir das situações de trabalho: considerações referenciadas em uma experiência com trabalhadores de escolas públicas	Relato de Experiência	Interface (Botucatu)	2009
E14	Qualidade do preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança e fatores associados	Qualitativo	Cadernos de Saúde Pública	2009
E15	Educação em saúde como suporte para a qualidade de vida de grupos da terceira idade	Quantitativo	Revista eletrônica de enfermagem	2007
E16	Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, ES	Quantitativo	Ciência e saúde coletiva	2010
E17	A alimentação orgânica e as ações educativas na escola: diagnostico para a educação em saúde e nutrição	Qualitativo	Ciência e saúde coletiva	2010
E18	Compreensão das mudanças comportamentais do usuário no Programa Saúde da Família por meio da participação habilitadora	Qualitativo	Ciência e saúde coletiva	2010
E19	Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes	Revisão bibliográfica	Ciência e saúde coletiva	2010
E20	Percepções das agentes comunitárias de saúde sobre o cuidado pré-natal	Qualitativo	Investigacion y Educaciones en Enfermaria	2011
E21	A integralidade sob a ótica dos profissionais dos Serviços de Saúde de Belo Horizonte	Qualitativo	Revista da escola de enfermagem da USP	2010
E22	Qualidade de vida de crianças e adolescentes: uma revisão bibliográfica	Revisão bibliográfica	Ciência e saúde coletiva	2011
E23	Percepção dos coordenadores de saúde bucal e cirurgiões-dentistas do serviço público sobre o Sistema Único de Saúde (SUS)	Qualitativo	Saúde sociedade	2009
E24	Obesidade: uma perspectiva plural	Revisão bibliográfica	Ciência e saúde coletiva	2010
E25	Barreiras às intervenções relacionadas à saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil	Revisão bibliográfica	Revista Panamericana de Salud Publica	2009
E26	Promoção de saúde e adolescência: um exemplo de intervenção com adolescentes em situação de rua	Relato de Experiência	Psicologia e sociedade	2010

Figura 2. Apresentação da extração dos dados dos estudos sobre Promoção da Saúde, segundo o título, natureza, periódico e ano de publicação.

Os estudos foram distribuídos de acordo com um recorte temporal que permitiu avaliar a expansão das publicações sobre a temática estudada no período investigado. Neste sentido, observou-se um maior quantitativo de

estudos em 2010 e 2011 (respectivamente, 9 e 8 trabalhos), demonstrando o crescente interesse pela temática. Contudo, chamou atenção a ausência de publicações em 2012, o que também pode ser explicado em função da

época em que foi realizada a busca ou do limite de bases pesquisadas.

Observou-se ainda que a maior parte dos estudos (13) foi publicada na Revista Ciência e Saúde Coletiva.

A maioria dos artigos (E5,E7,E9,E10,E11,E12,E14,E17,E18,E20,E21,E23) selecionados configura-se como estudos de abordagem qualitativa, seguidos por revisões bibliográficas (E1,E3,E4,E19,E22,E24,E25) e os demais trabalhos dividem-se reflexões teóricas (E2,E6,E8), estudos quantitativos (E15,E16) e relatos de experiência (E13,E26).

Após a leitura completa e minuciosa dos artigos foi possível identificar duas categorias temáticas relacionadas às abordagens mais atuais sobre a temática: Evolução histórica do conceito de PS e Aplicabilidade da PS nos serviços de saúde.

DISCUSSÃO

♦ Evolução Histórica do Conceito de Promoção da Saúde

A PS tem exercido uma crescente influência na organização do sistema de saúde de diversos países e regiões do mundo. A partir da realização das conferências internacionais e regionais, tem-se observado uma evolução progressiva da discussão sobre a temática. Neste contexto, na categoria um foram classificados seis estudos (E1,E2,E3,E4,E5,E6) os quais apresentam uma contextualização histórica dos marcos da evolução do conceito em nível internacional.

O estudo E1 apresenta o marco inicial do conceito de PS, a I Conferência Internacional sobre PS. A partir desse marco, segundo os autores, os conceitos e as práticas de PS passaram a ser divulgados e implementados em âmbito nacional e internacional. O artigo analisa a trajetória da PS como política nacional, examina suas práticas no interior do sistema de saúde e em outras instâncias e aborda a construção da capacidade institucional de exercê-la por meio da pesquisa e da formação de recursos humanos. Finaliza com uma crítica sobre as principais restrições ao seu desenvolvimento teórico-prático e a indicação de possibilidades para tal desenvolvimento.⁶

Os autores destacam as ações de PS no Brasil, como muito diversificadas. Consideram que estas, em termos de “foco”, podem ser dirigidas à indivíduos, grupos de populações específicas ou à toda população. Quanto ao “objeto”, podem abranger um único problema de saúde, sensível às ações de promoção, ou serem abrangentes, propondo-se, por exemplo, à enfrentar os determinantes sociais

da saúde, em um contexto geral. Em relação ao “campo de ação”, podem mobilizar um único dos campos propostos na Carta de Ottawa ou incluir simultaneamente, vários deles. Com respeito à “ênfase” conferida, as ações de PS podem identificar-se apenas com ações educativas ou com ações mais abrangentes de saúde, qualidade de vida e desenvolvimento.⁶

O estudo E2, discute a necessidade de definir o Trabalho de Saúde Pública (Public Health Work - PHW) e o que se exige de um PHW para superar os desafios da PS e das mudanças globais. Atualmente, muito têm se discutido e abordado sobre a PS como uma estratégia para a melhoria da qualidade de vida e saúde das pessoas. Porém, o desafio diante das mudanças globais, ainda reside nos recursos limitados para a Saúde Pública executar tais programas de promoção, bem como na complexa avaliação das intervenções realizadas, relacionadas ao recurso temporal longo e ao contexto multidimensional.⁷

O estudo E3 constata a predominância de publicações sobre PS em nível de curso de mestrado acadêmico, entre as regiões brasileiras. Destacou-se a região Sudeste, na categoria da área de conhecimento da Saúde Coletiva. Sinaliza que o mapeamento das pesquisas torna-se importante, pois ajuda a identificar as temáticas que exploram a área, identifica as lacunas no conhecimento, proporciona um aprimoramento na busca de pesquisas e identifica a necessidades de futuros trabalhos. Os autores concluem que a produção científica nacional sobre a temática PS encontra-se progredindo, pois, no Brasil, a Política Nacional de Promoção de Saúde, regularizada em 2004, vem reafirmar a PS como uma área em evidência para atuação interdisciplinar e descoberta de novas práticas e ações em saúde.⁸

O estudo E4 apresenta a PS na perspectiva da educação popular em saúde, aliada à uma prática social comprometida, a qual assume como eixo norteador o fortalecimento da capacidade de escolha dos sujeitos. As informações sobre saúde necessitam ser exploradas de forma simples e contextualizada, instrumentalizando as pessoas para fazerem escolhas mais saudáveis de vida. A formação profissional deve valorizar as ações coletivas promotoras da saúde e desencadear um processo de reflexão crítica nos sujeitos envolvidos nas relações de ensino-aprendizagem.⁹

O trabalho E5 apresenta como objetivo discutir o processo de integração da América do Sul na área da saúde, desde a constituição da União de Nações Sul-Americanas (Unasul)

Available from:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011001200002&script=sci_arttext

3. Ganong LH. Integrative reviews of nursing. *Rev Nurs Health*. 1987;10(1):1-11.
4. Cruz DSM da, Virgínio NA, Maia FSB et al. Brinquedo Terapêutico: revisão integrativa. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2013 [cited 2013 Feb 05];7(5):1443-8. Available from: <http://hdl.handle.net/10183/28046>
5. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12 ed. São Paulo: Hucitec; 2010.
6. Buss PM, Carvalho AI. Desenvolvimento da promoção da saúde no Brasil nos últimos vinte anos (1988-2008). *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2009 [cited 2013 Feb 05];14(6):2305-16. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232009000600039&script=sci_arttext
7. Rosenberg M, Lovell S. Promoção da Saúde e Mudanças Globais: o desafio da reorientação dos serviços de saúde. *Rev RAE* [Internet]. 2008 [cited 2013 Feb 20];(15):9-17. Available from: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/raega/article/view/14218/9567>
8. Lira SVG, Bezerra MP, Frota MA, Valdés MTM, Vieira LJES, Silva RM. Produção científica sobre promoção da saúde nos cursos de pós-graduação brasileiros. *Saúde soc* [Internet]. 2009 [cited 2013 Feb 20];18(3):437-45. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v18n3/08.pdf>
9. Alves GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2011 [cited 2013 Feb 20];16(1):319-25. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000100034
10. Buss PM, Ferreira JR. Cooperação e integração regional em saúde na América do Sul: a contribuição da Unasul-Saúde. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2011 [cited 2013 Feb 20]; 16(6):2699-711. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011000600009&script=sci_arttext
11. Silva RM, Landim FLP Souza MF. Campos de subjetivação e redes simbólicas: contribuições para compreensão das práticas de promoção em saúde. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2011 [cited 2013 Feb 20];16(11):4307-14. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n11/a03v16n11.pdf>
12. Matraca MVC, Wimmer G, Araujo-Jorge TC. Dialogia do riso: um novo conceito que introduz alegria para a promoção da saúde

apoioando-se no diálogo, no riso, na alegria e na arte da palhaçaria. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2011 [cited 2013 Mar 02];16(10):4127-38. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232011001100018&script=sci_abstract&tlng=pt

13. Jorge MSB, Pinto DM, Quindaré PHD, Pinto AGA, Sousa FSP, Cavalcante CM. Promoção da Saúde Mental - Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2011 [cited 2013 Mar 02];16(7):3051-60. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/05.pdf>
14. Assis M, Hartz ZMA, Pacheco LC, Valla VV. Evaluation of a health promotion project at the Elderly People's Care Center: an exploratory study. *Interface - Comunic. Saúde, Educ*. [Internet]. 2009 [cited 2013 Mar 02];13(29):367-82. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832009000200010&script=sci_abstract
15. Silva JM, Caldeira AP. Modelo assistencial e indicadores de qualidade da assistência: percepção dos profissionais da atenção primária à saúde. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 08];26(6):1187-93. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010000600012
16. Pinto ESG, Menezes RMP, Villa TCS. Situação de trabalho dos profissionais da Estratégia Saúde da Família em Ceará-Mirim. *Rev esc enferm USP* [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 08]; 44(3):657-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342010000300015&script=sci_arttext
17. Silva EF, Brito J, Neves MY, Ayhayde MA. A promoção da saúde a partir das situações de trabalho: considerações referenciadas em uma experiência com trabalhadores de escolas públicas. *Interface - Comunic., Saúde, Educ* [Internet]. 2009 [cited 2013 Mar 10];13(30):107-19. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832009000300010&script=sci_arttext
18. Alves CRL, Lasmar LMLBF, Goulart LMHF, Alvim CG, Maciel GVR, Viana MRA, Colosimo EA, et al. Qualidade do preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança e fatores associados. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2009 [cited 2013 Mar 10];25(3):583-95. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2009000300013&script=sci_arttext
19. Martins JJ, Barra DCC, Santos TM, Hinkel V, Nascimento ERP, Albuquerque GL, et al. Educação em saúde como suporte para a

qualidade de vida de grupos da terceira idade. Rev Eletro de Enferm [Internet]. 2007 [cited 2013 Mar 10];09(2):443-56. Available from: http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v9/n2/pdf/v9n2a12.pdf

20. Maciel ELN, Oliveira CB, Frechiani JM, Sales CMM, Brotto LDA, Araujo MD. Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 15];15(2): 389-96. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000200014&script=sci_arttext

21. Cunha E, Sousa AA, Machado NMV. A alimentação orgânica e as ações educativas na escola: diagnóstico para a educação em saúde e nutrição. Ciênc. Saúde Colet [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 15];15(1):39-49. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000100009

22. Machado MFAS, Vieira NFC, Silva RM. Compreensão das mudanças comportamentais do usuário no Programa Saúde da Família por meio da participação habilitadora. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 15];15(4):2133-43. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000400027

23. Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MEL, Soares MG. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 20];15(1):269-76. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000100032&script=sci_abstract&lng=pt

24. Canever BP, Mattia D, Virtuoso AM, Schmitt KR, Fontoura MHC, Amestoy SC, et al. Percepções das agentes comunitárias de saúde sobre o cuidado pré-natal. Invest Educ Enferm [Internet]. 2011 [cited 2013 Mar 20];29(2):204-11. Available from:

<http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/iee/article/view/5244/9182>

25. Montenegro LC, Penna CMM, Brito MJM. A integralidade sob a ótica dos profissionais dos Serviços de Saúde de Belo Horizonte. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2011 [cited 2013 Mar 28];44(3):649-56. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/14.pdf>

26. Soares AHR, Martins AJ, Lopes MCB, Britto JAA, Oliveira CQ, Moreira MCN. Qualidade de vida de crianças e adolescentes: uma revisão

bibliográfica. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2011 [cited 2013 Mar 28];16(7):3197-206. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/19.pdf>

27. Martins RJ, Moimaz SAS, Garbin CAS, Garbin AJI, Lima DC. Percepção dos coordenadores de saúde bucal e cirurgiões-dentistas do serviço público sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Saúde soc. [Internet]. 2009 [cited 2013 Mar 28];18(1): 75-82. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902009000100008&script=sci_arttext

28. Wanderley EM, Ferreira VS. Obesidade: uma perspectiva plural. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 28];15(1):185-94. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000100024&script=sci_arttext

29. Reinhardt ÉL, Fischer FM. Barreiras às intervenções relacionadas à saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil. Rev Panam Salud Publica [Internet]. 2009 [cited 2013 Mar 28];25(5):411-7. Available from:

http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S1020-49892009000500005&script=sci_arttext

30. Moraes NA, Moraes CA, Reis S, Koller SH. Promoção de saúde e adolescência: um exemplo de intervenção com adolescentes em situação de rua. Psicol Soc [Internet]. 2010 [cited 2013 Mar 28];22(3):507-18. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v22n3/v22n3a11.pdf>



Submissão: 11/06/2013

Aceito: 02/10/2014

Publicado: 01/11/2014

Correspondência

Adriana Gracietti
Rua Benjamin Constant, 84E
Bairro Centro
CEP 89802-200 – Chapecó (SC), Brasil